

PROJETO DE LEI Nº , DE 2012
(Do Sr. Hermes Parcianello)

Denomina **Rodovia PEDRO GURGACZ** o trecho da BR-163 entre os municípios de Cascavel, no entroncamento da BR-277, até o município de Capitão Leônidas Marques, no Estado do Paraná.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O trecho da BR 163, entre os municípios de Cascavel, no entroncamento da BR 277, até o município de Capitão Leônidas Marques, no Estado do Paraná, passará a denominar-se Rodovia **Pedro Gurgacz**.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente Projeto de Lei objetiva denominar **Rodovia PEDRO GURGACZ** o trecho da BR-163 entre os municípios de Cascavel, no entroncamento da BR-277, até o município de Capitão Leônidas Marques, no Estado do Paraná.

A proposta que denomina este trecho da BR-163 como **Pedro Gurgacz**, faz justiça ao pioneirismo deste honrado brasileiro e homenageia por extensão toda a colônia polonesa que foi uma das responsáveis pelo desbravamento de diversas regiões do Sul do Brasil.

Pedro Gurgacz, um dos pioneiros de Cascavel, nasceu em 17 de julho de 1913, em Cruz Machado-PR. Seu pai, João Gurgacz, era transportador respeitado que utilizava carroças para levar os produtos agrícolas das colônias para as cidades de Cruz Machado, União da Vitória, Rebouças e Iratí-PR.

Casou-se com Helena Sokolowski, costureira, indo residir em Colônia Concórdia, interior de Cruz Machado. Em 1952, foi eleito vereador da cidade. Colaborava com o Instituto Butantã de São Paulo, enviando cobras para pesquisas e fabricação do soro antifídico e recebia medicamentos de São Paulo que aplicava nas pessoas picadas por cobras, aranhas e escorpiões. Dessa forma, salvou muitas vidas, visto que o transporte na época era precário e com as chuvas as estradas ficavam intransitáveis. Voluntariamente aplicava injeções receitadas pelos médicos, nos enfermos da vizinhança, dentro das normas de asseio e as seringas e agulhas esterilizadas, pois farmácias e médicos estavam distantes das comunidades. Era expert em animais peçonhentos e recebia literatura, aparelhos e embalagens para o transporte via aérea dos animais capturados.

Era um homem extremamente simples e apegado à família. O caráter modesto e cuidadoso de Pedro Gurgacz atraía a simpatia das pessoas. Falava português, polonês e alemão. Educou, com a esposa Helena Gurgacz, seus dez filhos: Assis, Mariza, Afonso, Mercedes Marlene, Aristides, Ariosto Vicente, Marice Margarete, Airton, Antônio Divonsir e Almir Amadeu .

Era assíduo às celebrações religiosas e sacramentos e também exemplo de honestidade, trabalho e ética. Fez muitos amigos por onde passou.

Em 1957, viajou na Cia Aérea Real de União da Vitória para Cascavel, onde residia seu irmão Casimiro Gurgacz, acompanhando uma parente que ficara viúva. Encantou-se com a cidade que estava nascendo e vislumbrou perspectivas para o futuro. Procurou comprar uma propriedade e fechou a aquisição de um terreno com o Sr. Noro na saída para Toledo. Em alguns meses, chegou de mudança com sua esposa e nove filhos.

Em Cascavel, construiu um dos primeiros prédios de dois pisos. Dedicou-se inicialmente ao comércio. Possuía uma casa de secos e molhados e açougue.

Nesta cidade nasceu o filho mais novo, Almir Amadeu. Foi um período de muitas dificuldades, visto que na época havia muitos esbulhadores, grileiros e jagunços.

Em 1964, ao lado de seu primogênito, Assis Gurgacz, iniciou o transporte coletivo de pessoas através das jardineiras tão típicas à época transportando pessoas de Cascavel à cidade de Santa Tereza.

Mas Cascavel efervescia e era, de fato, o novo eldorado desta que foi a última fronteira de colonização do sul do país. Sendo assim, galvanizava todas as perspectivas de prosperidade e com ela o fluxo de migrações procedentes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e do trecho Sudoeste do Paraná e se agigantava a cada dia. Quem procedia destas paragens, ou mesmo da recém-emancipada Capitão Leônidas Marques, só tinha como alternativa o trajeto via Dois Vizinhos ou Capanema, já que inexistia um traçado que ligava Capitão à Cascavel.

Determinados em encurtar este trecho, Pedro Gurgacz e seu primogênito Assis utilizaram-se de um trator e uma motoniveladora usados e abriram uma nova estrada em meio à vegetação existente. Os suprimentos eram levados por dona Nair Venturin Gurgacz, nora de Pedro e esposa de Assis, através de um veículo da marca Williams Modelo Rural, onde dormiam enquanto trabalhavam na abertura da estrada. Nascia um novo traçado na constelação rodoviária do Brasil, eis que o leito natural, rasgado pelos dois desbravadores, passou a ser oficialmente a Rodovia BR 163, restando, ato contínuo, delegada sua administração ao Governo do Estado do Paraná.

Não contentes, articularam um movimento político em Cascavel e valeram-se do prestígio e da representatividade do então Deputado Arnaldo Busato e juntos obtiveram do então Governador Jaime Canet, a pavimentação asfáltica de Santa Tereza do Oeste à Realeza, passando por Capitão Leônidas Marques e comunidades importantes como Santa Maria, Alvorada (hoje Lindoeste), Cielito, Cerro Azul.

A abertura da estrada encurtou em 230 quilômetros o trecho que antes era feito por Dois Vizinhos ou Capanema para se chegar à Cascavel ou vice-versa, e hoje tornou-se um dos principais trechos do Brasil e do MERCOSUL, razão pela qual será duplicada pelo Governo Federal através do PAC cujo anúncio está oficialmente previsto para o próximo dia 21 de dezembro de 2012 pela Ilustre Ministra da Casa Civil e Senadora pelo Paraná, Gleisi Hoffmann, que estará em Cascavel ao lado do Ministro dos Transportes Paulo Sérgio Passos e das Comunicações Paulo Bernardo. A agenda dessas autoridades para este dia também prevê a inauguração do Contorno Oeste, trecho de 17 km da mesma BR 163 interligando a BR 277 com a BR 467 desafogando o trânsito pesado do Brasil

e do MERCOSUL que singra a cidade de Cascavel. Esta obra, que foi objeto de candentes lutas deste parlamentar por quase 12 anos ininterruptos, expressando no Parlamento o sentimento dos pioneiros cascavelenses, dos empresários, trabalhadores e dos políticos, também teve em Pedro Gurgacz e seu primogênito Assis Gurgacz dois dentre os mais importantes defensores dessa indispensável obra para o Paraná e para o Brasil.

Pedro Gurgacz, mais tarde foi residir em Ji-Paraná-RO, acompanhado de seus filhos Airton Pedro Gurgacz, Marice Margarete Gurgacz, Almir Gurgacz e do neto Acir Marcos Gurgacz, sendo Airton atualmente o Vice-Governador de Rondônia e Acir, Senador da República pelo referido Estado.

Faleceu em 23 de agosto de 1986, em Curitiba-Pr, durante uma intervenção cirúrgica por complicações da anestesia.

Descansa no Cemitério Municipal de Cascavel – PR.

Assim, esta homenagem, denominando de **Pedro Gurgacz** a BR-163 trecho Cascavel a Capitão Leônidas Marques, é por demais merecida, pois se trata de justíssima homenagem a um cidadão que contribuiu extraordinariamente para sua existência.

Deputado Hermes Parcianello

PMDB/PR